

INOVAÇÃO, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO

Estudos de Caso

Maria Manuel Serrano & Paula Urze

Coordenadoras

EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio, **NOMEADAMENTE FOTOCÓPIA**, esta obra. As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor.

Visite a Sílabo na rede

www.silabo.pt

Editor: Manuel Robalo

FICHA TÉCNICA:

Título: Inovação, Organizações e Trabalho – Estudos de Caso

Autores: Vários

© Edições Sílabo, Lda.

Capa: Pedro Mota

1ª Edição – Lisboa, julho de 2015

Impressão e acabamentos:

Depósito Legal: 385980/14

ISBN: 978-972-618-742-4

EDIÇÕES SÍLABO, LDA.

R. Cidade de Manchester, 2

1170-100 Lisboa

Tel.: 218130345

Fax: 218166719

e-mail: silabo@silabo.pt

www.silabo.pt

ÍNDICE

Introdução	11
-------------------	----

Capítulo 1

A construção social da inovação

O caso da mobilidade elétrica

1. Introdução	19
2. Enquadramento empírico e metodológico	20
2.1. O terreno da investigação: Empresa A e Área de Negócio Mobilidade	20
2.2. Metodologia	21
3. Políticas públicas, inovação e redes sociotécnicas	22
3.1. Redes ciência – indústria e inovação	22
3.2. A mobilidade elétrica no quadro das políticas europeias e nacionais	25
3.3. O carro elétrico e a mobilidade urbana numa perspetiva histórica: objetos, usos e rede sociotécnica	29
4. O caso do projeto Mobility	32
4.1. A rede sociotécnica	33
4.2. Inovação: produção, gestão e circulação de conhecimento	40
4.3. Continuidades e discontinuidades: a condição social da tecnologia	42
5. Conclusão	50

Capítulo 2

A sociologia da inovação

Práticas exemplares de organizações de base-tecnológica

1. Introdução	57
2. Enquadramento teórico-conceptual	58
2.1. Inovação: conceito, dimensões e modelos	59
2.2. A sociologia da inovação	63
3. Modelo de análise e metodologia	67
3.1. Método e procedimentos metodológicos	73
3.2. A recolha dos dados	73
3.3. Análise qualitativa dos dados	75
3.3.1. A codificação	75
3.3.2. O campo empírico	76
3.4. Inovação em Portugal	77
4. Dados e discussão dos resultados	78
4.1. Os casos: práticas exemplares	84
5. Conclusões	85

Capítulo 3

Transferência de conhecimento em redes de I&D

1. Introdução	95
2. Metodologia	98
2.1. Dimensões de análise	100
2.2. Análise de rede sociais	101
3. Resultados do estudo de caso	102
3.1. Mecanismos de transferência de conhecimento	102
3.2. Natureza das relações	105
3.3. Competências de I&D	108
4. Nota conclusiva	115

Capítulo 4

Mobilidade dos investigadores

Uma abordagem às organizações e aos processos de trabalho em ciência

1. Introdução	121
2. Enquadramento teórico	123
3. Metodologia	126
3.1. Amostra	126
4. Resultados	129
4.1. Definições de mobilidade	129
4.1.1. Deslocação física e temporalmente delimitada	130
4.1.2. A mobilidade focada no processo	133
4.2. Importância da mobilidade	138
4.3. Interpretações sobre os obstáculos da mobilidade	142
5. Conclusões	142

Capítulo 5

Estratégias e práticas de gestão e desenvolvimento de recursos humanos

Estudos de caso numa rede de empresas

1. Introdução	149
2. Enquadramento teórico-concetual	150
2.1. A empresa em rede	150
2.2. Gestão de recursos humanos	152
3. Modelo de análise e metodologia	156
3.1. Modelo de análise	156
3.2. Metodologia	157

4. Resultados	161
4.1. Caracterização das empresas da rede e dos recursos humanos	161
4.2. O modelo de relacionamento entre empresas	164
4.3. As práticas de gestão de recursos humanos	168
4.3.1. Recrutamento e seleção	168
4.3.2. Formação e desenvolvimento	170
4.3.3. Remunerações e recompensas	181
4.3.4. Avaliação do desempenho	185
4.3.5. Política de emprego	192
4.3.6. Organização do trabalho	193
4.3.7. Relações de trabalho, comunicação e participação	197
4.4. Grau de satisfação dos trabalhadores com as práticas de gestão de recursos humanos e aspetos a melhorar nas empresas	210
5. Conclusões	218

Capítulo 6

A influência dos fatores de contexto nas práticas de gestão de recursos humanos

Um estudo multi-caso em empresas ligadas a setores de elevada intensidade tecnológica

1. Introdução	229
2. Enquadramento teórico	230
2.1. Modelos organizacionais flexíveis: conceitos, opções estratégicas e práticas	231
2.2. A gestão de recursos humanos numa perspetiva de contexto	236
3. Metodologia	242
4. Análise dos resultados	243
4.1. Análise dos casos	243
4.2. Perceções dos trabalhadores sobre a situação de trabalho	246
5. Conclusões	249

Capítulo 7

Economia social e inovação social no contexto do desenvolvimento

O estudo de caso do projeto Remix

1. Introdução	257
2. Economia social e inovação social	257
2.1. A inovação social no contexto do desenvolvimento	257
2.2. Dimensões da economia social	260
2.3. Processos de inovação social	262
3. Processos de inovação social no contexto da economia social: o estudo de caso Remix	264
3.1. Apresentação do estudo de caso Remix	265
3.2. Discussão do estudo caso Remix	269
3.3. Processos de inovação social no âmbito da economia social: características nucleares	273
4. Considerações finais	275

Capítulo 8

Retratos de potencial empreendedor de diplomados na Universidade do Minho

Um estudo de caso

1. Introdução	281
2. Políticas de educação para o empreendedorismo: breve enquadramento	282
3. Potencial empreendedor na Universidade do Minho	285
3.1. Desenho do estudo de caso	285
3.2. Perfil sociodemográfico e profissional dos inquiridos	287
3.3. Estruturas motivacionais do potencial empreendedor	289
3.4. Preparação da UM para o empreendedorismo: um olhar crítico	293
4. Dois perfis-tipo: potencial empreendedor tradicional vs. inovador	295
5. Notas conclusivas	298

Estratégia para evitar a fuga de conhecimento organizacional

O caso da ALSTOM Portugal

1. Introdução	305
2. Enquadramento teórico-conceitual	306
2.1. Identificação do conhecimento em risco	310
2.2. Infraestrutura organizacional para a retenção de conhecimento	312
2.3. Iniciativas de armazenamento e partilha de conhecimento	314
2.4. Políticas e práticas de desenvolvimento e retenção de pessoas	316
3. Estudo de caso: uma estratégia para a retenção do conhecimento dos <i>blue collars</i>	318
3.1. Descrição da empresa	318
3.2. A gestão de conhecimento na ALSTOM	319
3.2.1. Motivações e objetivos do projeto	320
3.3. Metodologia de investigação	322
3.4. Discussão e análise	323
3.4.1. Risco de perda de conhecimento	323
3.4.2. Próximos passos na implementação da estratégia de retenção	325
4. Conclusões	329
Os autores	335